

# Apresentação

N. 21 (vol.16)

Ao longo de sua história, a revista *Pandaemonium Germanicum* organizou diversos volumes temáticos sobre questões como o “Bicentenário da morte de Schiller” (N. 9/2005), “O prêmio Nobel e a Literatura Alemã” (N. 10/2006), “Contribuições de teorias alemãs para o estudo das Letras no Brasil” (N. 16/2011) ou “Freud e as Letras” (N. 20/2012), para citar apenas alguns. Esses pequenos “dossiês” – que são organizados pelo mesmo sistema de *peer review* usado em todos os números – têm por objetivo reunir, de forma mais coesa, a contribuição de diversos pesquisadores sobre um determinado assunto. Temos observado, porém, que a produção científica na área de germanística no Brasil tem se diversificado muito e não deve esperar uma chamada de trabalhos específica para vir a público. Por esse motivo, passaremos a organizar apenas *um* número temático por ano, a ser publicado sempre no segundo semestre. No primeiro semestre de cada ano, receberemos trabalhos em todos os campos da germanística.

Este número da *Pandaemonium Germanicum* apresenta, na seção de LITERATURA três textos sobre a literatura contemporânea em língua alemã – tema que também retorna na seção de ESTUDOS DA TRADUÇÃO –, e um artigo sobre Goethe como crítico do individualismo moderno.

O artigo *Die Sehnsucht nach Transzendenz. Zu ihrer Bedeutung im Werk von Botho Strauß*, de Fritz WEFELMEYER, estuda o problema da nostalgia pela transcendência na obra de Botho Strauß sob diferentes perspectivas. Inicialmente a questão é analisada segundo as teorias sociais de Strauß em uma fase de sua produção. Outro enfoque do tema emerge a partir da representação da consciência infeliz do indivíduo moderno e sua tentativa de transcender esse estado de coisas. Num terceiro sentido, segundo Wefelmeyer, Strauß tenta alcançar a transcendência por meio da obra de arte.

No texto *Der “Aufbewahrungsort des Falschen” – Fehler und Zufälle in Wolfgang Herrndorfs Roman Sand am Beispiel des Homonyms Mine*, Sonja ARNOLD estuda a paisagem do deserto como o espaço do estranho, do absurdo e da solidão, no

qual o sujeito não encontra a si mesmo, mas se perde em equívocos. Segundo a autora, erros e mal-entendidos caracterizam o romance, tanto no nível formal quanto no nível narrativo, e estão profundamente relacionados à conotação do deserto como espaço do transitório, do inexplicável e do mal. O romance torna-se, assim, o depósito do falso.

O problema da autenticidade da literatura é debatido no artigo sobre *Herta Müller e o ensaísmo autobiográfico na literatura contemporânea em língua alemã*, de Rosvitha F. BLUME. Dentre as características da narrativa autobiográfica atual, Blume ressalta tanto a renúncia à obrigação de narrar a verdade da própria biografia quanto a reflexão sobre os processos de rememoração. Ao analisar o forte caráter autobiográfico das conferências de Herta Müller, mais tarde transformadas em ensaios, a autora mostra como o ensaísmo de Müller e todo seu projeto de escrita alcançam também valor político.

O artigo de Felipe Vale da SILVA aborda, por sua vez, o início da discussão do conceito de sujeito. Em *Die Leiden des jungen Werthers à luz da história do conceito de subjetividade*, analisa-se a contribuição específica do romance de Goethe para a formação do que se compreende como o sujeito moderno. Ao contrário de boa parte da crítica, Felipe Vale da Silva considera Goethe um dos primeiros críticos da concepção da autonomia do eu e “do individualismo como valor em si”.

Na seção de CULTURA, o artigo *Diálogo, conflito e movimento identitário no encontro de culturas: uma análise do filme Bagdá Café*, de Elaine C. ROSCHEL NUNES, Franziska LORKE e Henrique JANZEN, discute os conflitos culturais que formam ou transformam a identidade das personagens do filme *Bagdá Café (Out of Rosenheim, 1987)*.

A literatura contemporânea em língua alemã também é tema da seção de ESTUDOS DA TRADUÇÃO: no artigo *A Perturbação de Thomas Bernhard em português: Duas traduções em comparação*, Ruth BOHUNOVSKY analisa as traduções portuguesa e brasileira do livro de Bernhard, ressaltando o caráter “performativo” do título: a *perturbação/Verstörung* que acontece no próprio texto. Segundo a autora, nas versões do livro para o português, foram encontradas diferentes estratégias tradutórias para o estilo perturbador do texto alemão, as quais podem refletir posturas da crítica em relação ao texto de Bernhard.

Os artigos sobre LÍNGUA ALEMÃ apresentam dois aspectos que revelam a especificidade da germanística no contexto brasileiro: por um lado, a preocupação de um linguista alemão – com larga experiência em docência na área de linguística germanística em uma universidade brasileira – de proporcionar uma visão eminentemente didática da filologia alemã, que sirva de base de estudo e de apoio para pesquisas em sintaxe comparativa; por outro lado, a preocupação do docente brasileiro de língua alemã em analisar que tipos de crenças em relação ao idioma podem explicar a motivação ou a desmotivação dos alunos ao longo do processo de ensino/aprendizagem de alemão como língua estrangeira (ALE) e, de posse dos resultados dessa análise, descobrir e aplicar estratégias didáticas adequadas para dirimir eventuais dificuldades de aprendizagem.

O artigo de Hardarik BLÜHDORN, intitulado *Syntaktische Nebensatzklassen im Deutschen* [Orações sintáticas em alemão] dirige-se, em especial, ao público acadêmico brasileiro de germanística, com a finalidade de oferecer subsídios para estudos em sintaxe comparativa. Com esse objetivo em vista, o trabalho fornece uma visão panorâmica das classes de orações subordinadas da língua alemã, de modo a tornar explícitas as relações internas (funções e estruturas sintáticas) desse tipo de oração, cuja descrição é feita mediante o esquema das posições e dos campos sintáticos. São privilegiados três aspectos específicos: as funções (i) de pronomes e (ii) de partículas de comparação em relação a orações subordinadas e (iii) o papel de orações subordinadas em construções clivadas.

Anna Carolina SCHÄFER divulga, em seu trabalho *A gramática alemã sob a perspectiva de seus aprendizes: crenças discentes e estratégias de aprendizagem*, resultados de sua pesquisa realizada em três instituições de ensino de alemão como língua estrangeira (ALE), situadas na cidade de São Paulo. O objetivo geral é investigar as crenças que os aprendizes de ALE mantêm em relação a seu processo de aprendizagem. Três dessas crenças são objeto de análise: "alemão é uma língua difícil", "aprender alemão significa aprender gramática", "aprender gramática é sinônimo de decorar regras". A análise aponta para a estreita relação entre tais crenças e a adoção de determinadas estratégias de aprendizagem.

Na seção ENTREVISTA, Werner HEIDERMANN conduz o diálogo com o conceituado teórico alemão, romanista, germanista e ensaísta literário Harald WEINRICH

(\*1927), em *Wer interdisziplinär etwas leisten will, darf die Disziplinarität nicht überspringen. Ein Gespräch mit Harald Weinrich* [Quem quiser realizar um bom trabalho interdisciplinar não deve passar ao largo da disciplinaridade: entrevista com Harald Weinrich]. Harald Weinrich foi fundador do Centro de Pesquisa Interdisciplinar (*Zentrum für Interdisziplinäre Forschung*) da Universidade de Bielefeld, em 1973, e do Instituto de Alemão como Língua Estrangeira (*Institut für Deutsch als Fremdsprache*) da Universidade de Munique, em 1978, e docente nas universidades de Kiel, Colônia, Bielefeld, Munique e no Collège de France, em Paris. Entre seus numerosos escritos, estão os seguintes títulos, que revelam sua vocação para a interdisciplinaridade: *Das Ingenium Don Quijotes* (1956, mestrado), *Phonologische Studien zur romanischen Sprachgeschichte* (1958, doutorado), *Tempus – Besprochene und erzählte Welt* (1964), *Sprache in Texten* (1976), *Textgrammatik der französischen Sprache* (1982), *Textgrammatik der deutschen Sprache* (1993); obras dedicadas à literatura: *Lethe. Kunst und Kritik des Vergessens* (1997), *Knappe Zeit. Kunst und Ökonomie des befristeten Lebens* (2004), *Über das Haben* (2012).

Na seção RESENHAS, o dicionário ilustrado bilíngue *Visuelles Wörterbuch Portugiesisch/Deutsch* (2010) é objeto de exame por Félix Bugueño MIRANDA. Trata-se de um dicionário onomasiológico de modalidade pictórica, que tem por objetivo aumentar o ganho de massa léxica com o auxílio de instrumental visual. O autor examina a macroestrutura do dicionário e comenta os critérios que orientam a sua partição interna, a efetividade das ilustrações em relação ao vocabulário apresentado, bem como o alcance de sua bifuncionalidade, isto é, se ele serve tanto aos usuários de alemão como aos de português.

Agradecemos aos nossos autores e pareceristas e desejamos a todos uma boa leitura.

*Juliana P. Perez e Masa Nomura,*

*13 de junho de 2013*